



PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÃO RENAL EM POPULAÇÃO DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO

Maria Constanza Cé Erig (BIC-UCS), Samantha Gomes de Freitas Dickel, Daiane Vergani, Vandrea Carla de Souza (Orientador(a))

Prematuridade (IG<37 semanas), crescimento intrauterino restrito (CIUR) e baixo peso de nascimento estão relacionados com o surgimento de doenças crônicas ao longo da vida, como doença renal crônica (DRC), hipertensão arterial sistêmica (HAS), e síndrome metabólica. Ademais, a formação de néfrons finaliza em torno da 36ª semana, predispondo os prematuros a um número incompleto e imaturo de néfrons que é o maior determinante de DRC e HAS. O objetivo do presente estudo é descrever alterações renais e em crianças menores de 3 anos com histórico de prematuridade e muito baixo peso ao nascimento (1500g). Foi realizado um estudo transversal que avaliou crianças com peso de nascimento inferior a 1500g, acompanhadas no CeClin UCS no período de agosto de 2018 à julho de 2022. Dados clínicos foram obtidos após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Definiu-se alteração renal pela ocorrência de pelo menos um dos seguintes: TFG inferior a 90 mL/min/1,73m² pela equação de Schwartz, relação albumina/creatinina urinária superior a 30 mg/L e bicarbonato inferior a 22 mEq/L. Foram avaliadas 120 crianças no período do estudo, com prevalência de 12,5% de alterações. A idade mediana (IIQ) na avaliação foi de 27,5 meses (16,8; 50,0). A idade gestacional mediana (IIQ) foi de 30 semanas (28; 32) e o peso de nascimento mediano (IIQ) de 1195 g (986g; 1360g). As principais alterações observadas foram: 7% de acidose metabólica, 4% de excreção elevada de albumina urinária e 2% de TFG inferior a 90 ml/min/1,73m². Não houve diferença estatisticamente significativa na distribuição das variáveis maternas ou neonatais entre os grupos com ou sem alteração renal. Desta forma, é possível observar que a ocorrência de alteração renal pode ser observada precocemente na população de prematuros menores de 1500g. O seguimento dessas crianças com controles e diagnóstico precoce devem ser enfatizados para redução de sequelas na vida adulta.

Palavras-chave: hipertensão, prematuros, muito baixo peso

Apoio: UCS